



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Estudo Técnico Preliminar

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE E EQUIPE DE PLANEJAMENTO

- 1.1. Secretaria Requisitante: Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto
- 1.2. Setor requisitante: Gabinete do Secretário
- 1.3. Equipe de planejamento: Fábio Abeid Faccini

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1. Trata-se de uma **contratação** de serviço de vigilância armada e desarmada 24 horas, 7 dias por semana, para as áreas operacionais e administrativas da Secretaria de Água e Esgotos de Ribeirão Preto.

2.2. A Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto é responsável pela gestão de infraestruturas críticas para o abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade. No entanto, os locais sob sua responsabilidade têm sido alvo de ações criminosas, como furtos, vandalismo e invasões, que comprometem a continuidade dos serviços e geram prejuízos financeiros e operacionais significativos.

2.3. Essas unidades, compreendendo poços de captação de água, estações elevatórias de esgoto, reservatórios de água elevados e apoiados, estações elevatórias de água, centro de distribuição de cloro e flúor e unidades administrativas, totalizam 288 (duzentos e oitenta e oito) unidades físicas. Todas foram edificadas em consonância com suas reais necessidades operacionais e distribuídas estrategicamente por todo o território municipal, atendendo tanto à demanda por água potável à população quanto ao adequado recolhimento e afastamento do esgoto doméstico e industrial para seu devido tratamento.

2.4. O histórico de ocorrências registra frequentes furtos de cabos elétricos, roubos de equipamentos e materiais, além de vandalismo nas áreas de captação de água. Destacam-se diversos casos de furto de cabos elétricos que alimentam os painéis de controle das bombas de captação e recalque. Esses furtos causam interrupções no abastecimento de água, prejudicando milhares de cidadãos e exigindo reparos emergenciais que oneram consideravelmente os cofres públicos. Ações de vandalismo em painéis de controle e bombas de captação resultam em danos custosos e paralisação dos serviços essenciais.

2.5. Nas áreas administrativas, encontram-se equipamentos de informática, mobiliário e outros materiais de escritório imprescindíveis para o funcionamento da Secretaria. Nos locais técnicos, fazem parte do patrimônio equipamentos elétricos, ferramentas de manutenção e veículos da frota oficial. Na sede da SAERP, que abriga as seções técnicas, mantém-se um almoxarifado que necessita de proteção permanente por 24 horas.

2.6. Os impactos desses incidentes acarretam:

- 2.6.1. Prejuízos financeiros com custos de reposição de cabos elétricos, equipamentos e ferramentas;
 - 2.6.2. Despesas elevadas com reparos emergenciais;
 - 2.6.3. Necessidade de contratação de mão de obra especializada;
 - 2.6.4. Interrupção dos serviços públicos, afetando o abastecimento à população e às empresas;
 - 2.6.5. Danos à imagem institucional tanto da Secretaria quanto ao Município.
- 2.7. Este estudo identificou como áreas críticas que demandam vigilância permanente:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

2.7.1. A Sede Administrativa

2.7.2. As Sedes Técnicas

2.7.3. As Áreas de Captação

2.8. Áreas Prioritárias para Vigilância:

2.8.1. Áreas Administrativas:

2.8.1.1. Proteção de computadores, mobiliário e documentos importantes;

2.8.1.2. Prevenção de acessos não autorizados aos escritórios.

2.8.2. Áreas Técnicas:

2.8.2.1. Segurança dos painéis de controle, bombas de captação e recalque;

2.8.2.2. Proteção de veículos e ferramentas de manutenção.

2.8.3. Áreas de Captação:

2.8.3.1. Monitoramento constante para prevenção de furtos de cabos elétricos;

2.8.3.2. Combate a atos de vandalismo.

2.9. Relação dos Locais Prioritários:

2.9.1. **Local 1:** Rua Amador Bueno, nº22 – Centro;

2.9.2. **Local 2:** Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos Local 3: Rua Paraíba, nº 39 – Campos Elíseos;

2.9.3. **Local 4:** Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado, 600 - Vila do Golfe – Poço Invernada;

2.9.4. **Local 5:** Avenida Dr. Oscar de Moura Lacerda, S/Nº - Poço Educandário;

2.9.5. **Local 6:** Rua Amador Bueno, 1.200 – Centro – Unidade Junqueira;

2.9.6. **Local 7:** Rua Eduardo Soares Azevedo, 290 – Vila Guiomar – EEA Santa Tereza;

2.9.7. **Local 8:** Rua Orlando Tomazelli, S/Nº - Condomínio Chácaras Rio Pardo – Poço Avelino Alves Palma;

2.9.8. **Local 9:** Estrada do Piripau (ao lado do condomínio Mil Pássaros) – Estação Elevatória de Esgoto Palmeira II;

2.9.9. **Local 10:** Via José Morais dos Santos, S/Nº - Estação Elevatória de Esgoto Caiçara;

2.9.10. **Local 11:** Avenida Antônio Costa dos Santos, 410 - Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jábali – Poço nº 204 / Seção de Tratamento;

2.9.11. **Local 12:** Avenida Dr. João Palma Guião, 19 – Sumaré - Poço Sumaré;

2.9.12. **Local 13:** Rua Coronel Arnoud Antunes Maciel, 85 – Jardim América – SAERP na Escola/Seção de Envase;

2.9.13. **Local 14:** Rodovia Alexandre Balbo, (coordenadas: 21°05'33.15"S; 47°47'05.73"U) – Área externa do Clube Recreativa de Campo – Estação Elevatória de Esgoto Recreativa;



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

2.9.14. **Local 15:** Rua Paraná, nº 1761 – Ipiranga – Poço Pompôlo Antena (nº 209);

2.9.15. **Local 16:** Rodovia Alexandre Balbo, Km 333 – Zona rural – Poço Parque das Oliveiras (nº 187);

2.9.16. **Local 17:** Avenida Fabio Barreto, esquina com Rua Castro Alves – Vila Tibério – Poço Kaiser (nº 09);

2.9.17. **Local 18:** Avenida Professor João Fiusa, próximo à Avenida Deputado Sérgio Cardoso de Almeida – Bonfim Paulista – Poço Primavera 2 (Olhos d'Água);

2.9.18. **Local 19:** Avenida Heráclito Fontoura Sobral Pinto, S/Nº (final da avenida) – Bonfim Paulista – Poço Primavera 3 (Veludo).

2.10. Diante do exposto, evidencia-se a urgente necessidade de implementação de um sistema de vigilância armada permanente nas instalações estratégicas da SAERP. A proteção desse patrimônio público se mostra imperativa não apenas para garantir a continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água e esgotamento sanitário

3. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONSTRUÇÕES ANUAL-PCA

3.1. O Município de Ribeirão Preto não dispõe de Plano de Contratações Anual (PCA) para o exercício de 2025/2026. Contudo, cumpre ressaltar que as despesas referentes à presente contratação se encontram devidamente previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA 2025), em estrita conformidade com o ordenamento jurídico aplicável.

3.2. A regularidade da despesa está fundamentada nos seguintes aspectos:

3.2.1. Adequação aos Princípios Constitucionais (Art. 37 da CF/88):

a) Licitude: Observância integral da legislação vigente;

b) Moralidade: Atendimento ao interesse público primário;

c) Economicidade: Otimização dos recursos financeiros disponíveis.

3.3. Justificativas para a Realização da Despesa:

a) Garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água e esgotamento sanitário;

b) Prevenção de danos ao patrimônio público municipal;

c) Evitação de prejuízos financeiros decorrentes de paralisação operacional;

d) Preservação da integridade dos equipamentos e instalações estratégicas.

3.4. Transparência Processual:

a) Publicidade ampla e irrestrita de todos os atos do processo;

b) Observância aos princípios da impessoalidade e igualdade entre os possíveis licitantes;

c) Fiscalização rigorosa da aplicação dos recursos públicos.

3.5. Amparo Legal Específico:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

- a) Previsão orçamentária na LOA 2025;
- b) Autorização contida no Art. 26, da Lei nº 14.133/2021;
- c) Atendimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

3.6. A despeito da ausência de previsão no PCA 2025, a contratação em questão mostra-se plenamente justificada pelos seguintes motivos:

- a) Existência de dotação orçamentária específica e suficiente;
- b) Caráter de urgência na proteção do patrimônio público;
- c) Relevância social dos serviços a serem preservados;
- d) Estrita observância aos princípios e normas que regem a administração pública

3.7. A proteção das instalações da SAERP constitui medida de interesse público prioritário, o que legitima e recomenda a imediata realização do processo licitatório correspondente, sempre em conformidade com as disposições legais aplicáveis.

3.8. O serviço é enquadrado como continuado tendo em vista que garante expertise, otimização e proteção contra riscos, gerando economia, sendo a vigência plurianual mais vantajosa.

4. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. NATUREZA DO OBJETO

4.1.1. O objeto a ser executado enquadra-se como serviço de natureza comum – segurança / vigilância patrimonial - e caracteriza-se por sua continuidade, constituindo-se como um serviço contínuo com dedicação exclusiva de mão de obra, nos termos do Art. 6º, inciso XVI, da Lei Federal nº 14.133/2021.

4.2. EXIGÊNCIAS DO CERTAME

4.2.1. Por se tratar de contratação de prestação de serviços terceirizados de vigilância/segurança em diversas unidades da SAERP, verifica-se que a necessidade requer execução por equipe de vigilantes devidamente treinados, com procedimentos operacionais padronizados e coordenados. Portanto, não será admitida a participação de profissionais autônomos no certame.

4.2.2. Pelas mesmas motivações supracitadas, e considerando tratar-se de serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra - o que pode suscitar questionamentos técnicos quanto à formalização e padronização dos serviços, podendo inclusive ocasionar a suspensão do certame (como já ocorrido em processos anteriores) - não será admitida a participação de sociedades cooperativas, bem como de entidades sem fins lucrativos.

4.2.3. Considerando o disposto no art. 69, §4º, da Lei nº 14.133/2021, justifica-se a exigência de patrimônio líquido mínimo equivalente a 10% do valor estimado do contrato, tendo em vista que se trata de serviço de vigilância patrimonial contínuo, de caráter essencial e ininterrupto, com alto volume de encargos trabalhistas, previdenciários e operacionais. O montante anual de aproximadamente **R\$ 9.579.972,50** demanda capacidade econômico-financeira compatível para garantir a regularidade da execução e evitar riscos de inexecução ou interrupção dos serviços, razão pela qual o percentual máximo legal mostra-se proporcional, razoável e tecnicamente justificado.

4.2.4. A empresa deverá observar e cumprir todas as condições previstas no Instrumento Convocatório da licitação e seus anexos.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

4.2.5. A empresa contratada deverá fornecer e instalar, em cada um dos postos de serviço, um cofre de aço para a guarda de armas de fogo com o objetivo de garantir a integridade e o armazenamento seguro do armamento quando não estiver em uso pelos vigilantes em serviço.

4.2.5.1. Alternativamente, poderá ser apresentada solução equivalentemente segura para o armazenamento do armamento quando não estiver em uso pelos vigilantes em serviço.

4.2.6. É obrigatório que a empresa prestadora dos serviços tenha licença para atuação na área de vigilância armada junto aos órgãos competentes. Apresentar licença expedida pela Polícia Federal, que autoriza a prestação de serviços de vigilância.

4.2.7. Para o atendimento da necessidade da SAERP, a empresa a ser contratada deverá observar todos os aspectos necessários no dimensionamento da solução, com base nas informações que constam neste documento, sobretudo quanto à necessidade de profissional adequado para a prestação do serviço, a dedicação exclusiva da mão de obra, a unidade de medida adotada para mensurar o serviço e os locais de execução.

4.2.8. A categoria profissional que será empregada nos serviços a serem contratados, dentro da Classificação Brasileira de Ocupações é a de vigilante **CBO 5173-30** para vigilante e **CBO 5103-10** para o vigilante supervisor.

4.2.9. Nos termos do Art. 17 da *IN 05/2017*, a prestação do serviço ocorrerá sob regime de dedicação exclusiva de mão de obra, uma vez que, pela natureza da necessidade e da solução a ser adotada, os empregados da contratada deverão estar à disposição nas dependências da SAERP para a prestação dos serviços.

4.2.10. A contratada não poderá compartilhar os recursos humanos da contratação para execução simultânea de outros contratos e deverá possibilitar a fiscalização pela SAERP quanto à distribuição, controle e supervisão dos recursos humanos alocados para execução dos serviços.

4.2.11. Os serviços serão executados conforme discriminado abaixo:

4.2.11.1. Os serviços serão executados de Segunda a Domingo, de forma ininterrupta, jornada 12h x 36h devendo a empresa remunerar o horário de intervalo dos postos 12h x 36h, conforme previsto no art. 71, § 4º da CLT.

4.2.11.2. O adicional noturno será pago conforme previsto no artigo 73, da CLT.

4.2.11.3. A reposição do posto de serviço deverá ocorrer de forma imediata, sem prejuízo da jornada de trabalho para a CONTRATANTE, por profissional qualificado para prestar o serviço, obedecendo o descanso entre duas jornadas de trabalho e com a devida frequência de ponto registrada tendo a CONTRATANTE como tomadora dos serviços.

4.2.11.4. A escala ficará à disposição do preposto da Contratada, sendo de sua responsabilidade a cobrança da mesma. O atendimento dos serviços dentro do horário previsto é imprescindível.

4.2.12. O agendamento da vistoria será realizado, exclusivamente, por meio do e-mail eletrônico: lfddaniel@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br para esclarecimento entrar em contato com Sr. Lucas de Faria Nery Daniel através do telefone (16) 98201- 1919. Todavia conforme § 3º do art. 63 (Lei 14.133/2021) o edital de licitação irá prever a possibilidade de substituição da vistoria por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

4.2.13. Registrar e controlar diariamente a frequência e a pontualidade de seu pessoal por meio da implantação do sistema de ponto eletrônico, conforme previsão da portaria nº 1.510/2009, assim como permitir o acesso da fiscalização da SAERP a todo registro de controle diário.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

4.2.14. A CONTRATADA deverá fornecer crachá de identificação aos seus colaboradores.

4.2.15. Deve fornecer aos empregados uniformes e os equipamentos de segurança que se fizerem necessários à execução do objeto, conforme descrição:

4.2.15.1. Dos Uniformes e EPI's".

UNIFORMES POSTOS – VIGILANTES				
Conjunto de Uniformes Masculino/Feminino (Por Vigilante)				
Item	Descrição	Unidade	Quant. do Conjunto por posto ou colaborador	Durabilidade em meses considerando-se também a validade
1	Calça Tática tecido Ripstop	Unidade	2	12
2	Camisa tecido Ripstop (uma manga curta e uma manga longa)	Unidade	2	12
3	Capa de Chuva	Unidade	1	12
4	Capa para colete - para placas balísticas segurança	Unidade	1	12
5	Cinto	Unidade	1	12
6	Coturno	Par	2	12
7	Crachá	Unidade	1	12
8	Japona de frio	Unidade	1	12
9	Meia	Par	8	12
10	Quepe ou Boné	Unidade	2	12

4.2.15.2. Dos Equipamentos

MATERIAIS ACESSÓRIOS			
Item	Especificação	Unidade	Quant. por posto ou colaborador
1	Tonfa	Unidade	1
2	Apito	Unidade	1
3	Livro de Ocorrências	Unidade	1
4	Revolver calibre 38	Unidade	1
5	Munição	Unidade	12
6	Placa Balística	Unidade	1
7	Celular ou Rádio comunicador digital completo acompanhado de bateria reserva original da marca do rádio	Unidade	1
8	Fiel Tático para Arma	Unidade	1



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

9	Lanterna de led recarregável longa distância	Unidade	1
----------	--	---------	---

4.2.16. Caso haja atrasos e/ou não reposição da mão de obra faltante implicará em reduções, conforme previsão do instrumento de medição de resultados - IMR, sem prejuízo da aplicação de outras sanções.

4.2.17. O IMR será aplicado na primeira parcela (1º mês) como forma de adaptação e terá caráter educativo, devendo seus efeitos ser aplicados a partir da segunda parcela (2º mês) de prestação de serviços. O IMR poderá ser revisto se constatadas divergências e /ou situações que não reflitam aspectos do objeto contratado.

4.2.18. A contratada deverá manter os vigilantes no Posto de Trabalho, não devendo se afastar de seus afazeres, e não realizarem tarefas de natureza diversas da função de segurança do patrimônio, mesma que solicitadas por servidores da Administração Pública.

4.2.19. Cabe à contratada a elaboração das escalas de serviço, que deverão ser submetidas à aprovação prévia da fiscalização dos Gestores e Fiscais do Contrato, os horários e revezamentos poderão ser alterados pelos gestores e fiscais do contrato a seu exclusivo critério, em função da necessidade dos serviços, respeitadas as cargas horárias máximas estabelecidas nos acordos coletivos firmados entre os respectivos sindicatos de trabalhadores e patronais.

4.2.20. Cabe à contratada repassar para os vigilantes que estão assumindo o posto, quando da troca de turno, todas as orientações recebidas e em vigor, bem como eventual anomalia observada nas instalações e suas imediações, comunicar, por escrito e verbalmente, aos gestores e fiscais de contrato, todo acontecimento.

4.2.21. Ademais, considerando tratar-se de prestação de serviço com dedicação exclusiva de mão de obra, entende-se necessário incluir as previsões do Art. 121, §3º, da Lei Federal nº 14.133/2021 como faculdades da Administração, a serem implementadas conforme a operacionalização perante a Secretaria Municipal da Fazenda.

4.2.22. Tais previsões, que asseguram direitos tanto à Administração quanto aos trabalhadores em caso de inadimplência de verbas trabalhistas, revelam-se essenciais para o êxito da presente contratação. Ressalta-se que esta Secretaria vem enfrentando problemas recorrentes com empresas que descumpriram suas obrigações trabalhistas, resultando em diversas ações judiciais onde se discute a responsabilidade solidária do município em virtude da contratação dessas prestadoras de serviço.

4.2.23. A empresa a ser contratada deverá apresentar planilha detalhada de custos e formação de preços, de modo a demonstrar cabalmente a exequibilidade da proposta apresentada.

4.2.24. Não será admitida a subcontratação, uma vez que todos os serviços a serem prestados encontram-se no núcleo essencial do objeto da contratação, qual seja, o serviço de vigilância/segurança armada.

4.2.25. A contratada deverá constituir garantia de **10%** do valor contratual, com o objetivo de assegurar a Administração Pública contra riscos de inadimplência contratual. A fixação da garantia em seu percentual máximo justifica-se pelo elevado risco de assunção de passivo trabalhista por parte da Administração - situação que tem ocorrido com frequência em contratos de prestação de serviços com fornecimento de mão de obra dedicada. Cumpre destacar que as últimas empresas contratadas por esta Secretaria deixaram de cumprir suas obrigações patronais quando da extinção de suas atividades.

4.2.26. A avaliação prévia in loco é condição imprescindível para pleno conhecimento das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado. Nesse sentido, fica assegurado às empresas interessadas em participar do certame o direito de agendar visita técnica às unidades onde os serviços serão executados, considerando que algumas destas localizam-se em regiões afastadas do centro urbano.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

5. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

5.1. A quantidade estimada para esta contratação está apresentada na tabela abaixo:

Tipo de Posto	CATSER	Local / Endereço2	Perfil do Turno (Escala 12x36h)	Vigilantes por Turno	Quantidade de Profissionais por Posto/Cobertura
Vigilante Desarmado Diurno – 12x36h	24015	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	01 Desarmado	1	2
Vigilante Armado Diurno – 12x36h	24015	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	01 Armado	1	2
Vigilante Desarmado Noturno – 12x36h	24015	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	01 Desarmado	1	2
Vigilante Armado Noturno – 12x36h	24015	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	01 Armado	1	2
Vigilante Desarmado Diurno – 12x36h	24015	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	01 Desarmado	1	2
Vigilante Armado Diurno – 12x36h	24015	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	03 Armados	3	6
Vigilante Desarmado Noturno – 12x36h	24015	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	01 Desarmado	1	2
Vigilante Armado Noturno – 12x36h	24015	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	03 Armados	3	6
Vigilante Armado Diurno – 12x36h	24015	Unidades Operacionais – Locais 04 a 19	01 Armado por local	16	32
Vigilante Armado Noturno – 12x36h	24015	Unidades Operacionais – Locais 04 a 19	01 Armado por local	16	32
Vigilante Supervisor Diurno – 12x36h	24015	Itinerante / Administrativo	Supervisor Diurno	1	2
Vigilante Supervisor Noturno – 12x36h	24015	Itinerante / Administrativo	Supervisor Noturno	1	2
		TOTAL			96 profissionais

5.1.1. O montante global de 96 profissionais apresentado na tabela do item 5.1 (84 armados + 8 desarmados + 4 supervisores) guarda perfeita simetria matemática com a soma dos limites mínimos exigidos por localidade no item 5.2, considerando o fator de cobertura regulamentar para a escala de 12x36h.

5.2. Abaixo está apresentado os locais e quantidade mínima de vigilantes necessários para atender as necessidades desta secretaria:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

5.2.1. Local 1

– Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro

Tipo de local: sede administrativa da SAERP

Área total: 2.042 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno - vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno - vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

b) 01 (um) posto de vigilância desarmada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno - vigilância desarmada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno - vigilância desarmada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 02 postos de vigilância 24 horas equivale a 04 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 1: 08 vigilantes (04 armados e 04 desarmados) para cobertura integral dos postos.**

Justificativa técnica:

O Local 1 corresponde à sede administrativa da SAERP, imóvel com área total de 2.042 m², utilizado para atividades administrativas, atendimento institucional e guarda de bens, documentos, equipamentos de informática, mobiliário e demais materiais vinculados ao funcionamento da Secretaria.

A previsão de 01 posto de vigilância desarmada 24 horas justifica-se pela necessidade de controle de acesso, orientação de servidores e munícipes, triagem de entrada e saída de pessoas, acompanhamento da movimentação interna e apoio às rotinas administrativas do prédio. Por se tratar de unidade com circulação regular de público e servidores, o posto desarmado mostra-se adequado para atividades de recepção operacional, controle preventivo e presença ostensiva sem emprego de armamento.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

A previsão de 01 posto de vigilância armada 24 horas justifica-se pela necessidade de proteção patrimonial permanente, considerando que o imóvel integra a estrutura administrativa central da SAERP, podendo concentrar documentos, equipamentos, sistemas, bens públicos e informações sensíveis relacionadas à prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A vigilância armada atua como medida preventiva adicional contra invasões, furtos, roubos, depredações e outras ocorrências que possam comprometer a segurança do local e a continuidade das atividades administrativas.

Dessa forma, a composição de 01 posto armado e 01 posto desarmado permite separar as funções de controle de acesso e apoio administrativo das funções de segurança patrimonial ostensiva, garantindo cobertura contínua, adequada ao porte do imóvel e compatível com a necessidade de proteção institucional da sede da SAERP.

5.2.2. Local 2 – Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos

Tipo de local: Unidade operacional, administrativa e almoxarifado

Área total: 22.523 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 03 (três) postos de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 03 (três) turnos de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 03 (três) turnos de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

b) 01 (um) posto de vigilância desarmada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância desarmada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância desarmada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 04 postos de vigilância 24 horas equivalem a 08 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 2: 16 vigilantes (12 armados e 4 desarmados) para cobertura integral dos postos.**

Justificativa técnica:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

O Local 2 corresponde à principal unidade operacional da SAERP, com área total de 22.523 m², concentrando setores administrativos e operacionais, almoxarifado, veículos da frota oficial, equipamentos, ferramentas, materiais estratégicos e demais bens públicos de elevado valor patrimonial.

A previsão de 01 (um) posto de vigilância desarmada 24 horas justifica-se pela necessidade de controle permanente de acesso de servidores, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes, bem como pelo acompanhamento da entrada e saída de veículos, materiais e equipamentos. Considerando o intenso fluxo diário de pessoas e a necessidade de organização das rotinas administrativas e operacionais da unidade, o posto desarmado é destinado às atividades de controle preventivo e fiscalização dos acessos, sem a necessidade de emprego de armamento.

A previsão de 03 (três) postos de vigilância armada 24 horas justifica-se em razão da elevada extensão territorial da unidade, da existência de múltiplos pontos de acesso, da grande concentração de materiais armazenados no almoxarifado, veículos, ferramentas, equipamentos e demais bens de significativo valor econômico. Além disso, a unidade representa importante centro operacional da SAERP, sendo necessária a realização de rondas constantes e a manutenção de vigilância ostensiva capaz de prevenir invasões, furtos, roubos, depredações e demais ações que possam causar prejuízos ao patrimônio público ou comprometer a continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Dessa forma, a composição de 03 (três) postos armados e 01 (um) posto desarmado permite a separação das atividades de controle de acesso das ações de segurança patrimonial ostensiva, garantindo cobertura adequada à dimensão da unidade, ao volume de bens protegidos e à criticidade operacional das atividades desenvolvidas no local.

5.2.3. Local 3 – Rua Paraíba, nº 39 – Campos Elíseos

Tipo de local: Unidade operacional

Área total: 134 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 3: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Local 3 corresponde a uma unidade operacional da SAERP, que, apesar de possuir área reduzida de 134 m², abriga instalações e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Secretaria. Dessa forma, o critério para definição da vigilância não está relacionado exclusivamente à dimensão física da unidade, mas principalmente à criticidade dos bens instalados e aos impactos decorrentes de eventual furto, invasão ou ato de vandalismo.

A previsão de 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas justifica-se pela necessidade de proteção permanente do patrimônio público, incluindo equipamentos, instalações elétricas, materiais e demais bens essenciais ao funcionamento da unidade. A presença contínua de vigilância ostensiva atua de forma preventiva contra ações criminosas e possibilita resposta imediata diante de ocorrências que possam comprometer a integridade do patrimônio público.

Dessa forma, a adoção de vigilância armada 24 horas mostra-se adequada considerando a natureza operacional da unidade, a necessidade de preservação dos ativos públicos e a garantia da continuidade das atividades desenvolvidas pela SAERP.

5.2.4. Local 4 – Avenida Luiz Eduardo Toledo Prado, nº 600 – Vila do Golfe – Poço Invernada

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 454 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 4: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Justificativa técnica:

O Poço Invernada integra o sistema de produção de água da SAERP, sendo responsável pela captação de água subterrânea destinada ao abastecimento público. A unidade possui equipamentos eletromecânicos de elevado valor patrimonial, tais como conjuntos motobomba, painéis elétricos, sistemas de automação, cabos de alimentação e demais componentes indispensáveis à operação do sistema.

A ocorrência de furtos, danos aos equipamentos, invasões ou atos de vandalismo pode ocasionar a paralisação da produção de água, comprometendo o abastecimento da população e gerando elevados custos de manutenção e recuperação da unidade.

Dessa forma, a previsão de 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas justifica-se pela necessidade de proteção permanente da infraestrutura, prevenção de ações criminosas e garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento público.

5.2.5. Local 5 – Avenida Dr. Oscar de Moura Lacerda, S/Nº – Poço Educandário

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 3.287 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 5: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Educandário integra a infraestrutura estratégica de abastecimento de água da SAERP, possuindo equipamentos hidráulicos, elétricos e sistemas de automação indispensáveis à captação e produção de água.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Eventuais ocorrências de furto de cabos elétricos, danos aos painéis de comando, invasões ou atos de vandalismo podem ocasionar a interrupção da operação da unidade, comprometendo a disponibilidade do sistema de abastecimento e gerando elevados custos de reparo.

Dessa forma, a manutenção de vigilância armada permanente é necessária para preservar a integridade dos ativos públicos, reduzir a vulnerabilidade da instalação e garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados à população.

5.2.6. Local 6 – Rua Amador Bueno, nº 1.200 – Centro – Unidade Junqueira

Tipo de local: Unidade administrativa e operacional

Área total: 205 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 6: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

A Unidade Junqueira possui relevância administrativa e operacional dentro da estrutura da SAERP, abrigando bens públicos, equipamentos, documentos e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades institucionais.

Embora possua área física reduzida, o critério adotado para definição da vigilância armada está relacionado à necessidade de proteção do patrimônio público e à prevenção contra acessos indevidos, furtos, depredações e demais ocorrências que possam comprometer o funcionamento da unidade.

Dessa forma, a presença de vigilância armada 24 horas mostra-se necessária para assegurar a integridade das instalações e a continuidade das atividades desenvolvidas no local.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

5.2.7. Local 7 – Rua Eduardo Soares Azevedo, nº 290 – Vila Guiomar – EEA Santa Tereza

Tipo de local: Estação Elevatória de Água

Área total: 4.183 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 7: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

A Estação Elevatória de Água Santa Tereza constitui unidade estratégica do sistema de abastecimento público, sendo responsável pelo bombeamento e controle operacional de água destinada ao atendimento da população.

A unidade possui bombas, motores, painéis elétricos, sistemas de comando, tubulações e demais equipamentos de elevado valor econômico e essencialidade operacional. A indisponibilidade desses sistemas em decorrência de furtos, invasões ou atos de vandalismo pode ocasionar prejuízos financeiros significativos e comprometer a continuidade do abastecimento público.

Dessa forma, a manutenção de vigilância armada permanente justifica-se pela necessidade de proteção dos ativos públicos, redução da vulnerabilidade da instalação e garantia da continuidade dos serviços essenciais.

5.2.8. Local 8 – Rua Orlando Tomazelli, S/Nº – Condomínio Chácaras Rio Pardo – Poço Avelino Alves Palma

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 5.989 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 8: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica: O Poço Avelino Alves Palma integra o sistema de captação de água subterrânea da SAERP, sendo uma unidade estratégica para a manutenção do abastecimento público. A instalação abriga conjuntos motobomba, painéis elétricos, sistemas de automação, cabos de alimentação e demais equipamentos essenciais ao funcionamento contínuo do sistema.

Por se tratar de uma unidade com períodos de baixa circulação de pessoas, especialmente durante o período noturno, finais de semana e feriados, apresenta maior vulnerabilidade a invasões, furtos de materiais elétricos e atos de vandalismo, situações que podem ocasionar paralisação da produção de água e elevados prejuízos à Administração.

Dessa forma, a adoção de vigilância armada 24 horas mostra-se adequada em razão da criticidade operacional da unidade, da necessidade de proteção dos equipamentos instalados e da garantia da continuidade dos serviços públicos essenciais.

5.2.9. Local 9 – Estrada do Piripau (ao lado do Condomínio Mil Pássaros) – Estação Elevatória de Esgoto Palmeira II

Tipo de local: Estação Elevatória de Esgoto

Área total: 2.715 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância: Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 9: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica: A Estação Elevatória de Esgoto Palmeira II desempenha função essencial no sistema de esgotamento sanitário do município, sendo responsável pelo bombeamento e transporte dos efluentes até as etapas subsequentes do sistema.

A unidade possui bombas, painéis elétricos, sistemas de comando, equipamentos de automação e demais estruturas indispensáveis ao seu funcionamento. A ocorrência de furtos, invasões, danos aos equipamentos ou atos de vandalismo pode ocasionar paralisação da unidade, risco de extravasamento de esgoto, impactos ambientais, necessidade de intervenções emergenciais e elevados custos de recuperação.

Dessa forma, a previsão de 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas justifica-se pela criticidade operacional da unidade, pela necessidade de proteção dos ativos públicos e pela prevenção de ocorrências que possam comprometer a continuidade da prestação dos serviços de esgotamento sanitário.

5.2.10. Local 10 – Via José Morais dos Santos, S/Nº – Estação Elevatória de Esgoto Caiçara

Tipo de local: Estação Elevatória de Esgoto

Área total: 19.724 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância: Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 10: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica: A Estação Elevatória de Esgoto Caiçara constitui uma instalação de grande relevância para o sistema municipal de esgotamento sanitário, possuindo ampla área física, equipamentos eletromecânicos, painéis elétricos, sistemas de automação e demais estruturas indispensáveis ao funcionamento contínuo da unidade.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

A interrupção da operação em razão de furtos, invasões, depredações ou danos aos equipamentos pode ocasionar impactos ambientais, prejuízos financeiros expressivos e comprometimento da prestação do serviço público.

Dessa forma, a adoção de vigilância armada permanente justifica-se pela necessidade de proteção da infraestrutura instalada, preservação dos bens públicos e garantia da continuidade dos serviços essenciais de esgotamento sanitário.

5.2.11. Local 11 – Avenida Antônio Costa dos Santos, nº 410 – Distrito Empresarial Prefeito Luiz Roberto Jábali – Poço nº 204 / Seção de Tratamento

Tipo de local: Unidade de captação e tratamento de água

Área total: 4.198,3 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância: Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 11: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica: O Poço nº 204 e a Seção de Tratamento integram o sistema de produção de água da SAERP, abrigando equipamentos essenciais como sistemas de bombeamento, painéis elétricos, instalações de tratamento, sistemas de controle e automação.

A integridade desses equipamentos é fundamental para a continuidade do abastecimento público, sendo que eventuais ocorrências de furtos, invasões ou atos de vandalismo podem comprometer o funcionamento da unidade e gerar elevados custos de reparação.

Dessa forma, a previsão de vigilância armada permanente justifica-se pela importância estratégica da instalação, pela necessidade de proteção dos bens públicos e pela garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água.

5.2.12. Local 12 – Avenida Dr. João Palma Guião, nº 19 – Sumaré – Poço Sumaré



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 10.408 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 12: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Sumaré compõe o sistema de produção de água da SAERP, possuindo equipamentos eletromecânicos, sistemas elétricos, painéis de comando e automação de elevado valor patrimonial e essencialidade operacional.

Por apresentar grande área territorial e períodos de baixa movimentação, especialmente durante o período noturno, finais de semana e feriados, a unidade torna-se vulnerável a furtos de cabos, invasões e atos de vandalismo, podendo ocasionar interrupções no abastecimento público e elevados custos de manutenção.

Dessa forma, a manutenção de vigilância armada 24 horas mostra-se necessária para proteção da infraestrutura instalada e garantia da continuidade dos serviços essenciais.

5.2.13. Local 13 – Rua Coronel Arnoud Antunes Maciel, nº 85 – Jardim América – SAERP na Escola / Seção de Envase

Tipo de local: Unidade administrativa e operacional de apoio institucional

Área total: 5.508 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 13: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

A unidade SAERP na Escola / Seção de Envase possui instalações, equipamentos, materiais e estruturas destinadas às atividades de educação ambiental, apoio institucional e envase, constituindo patrimônio público que demanda proteção permanente.

Considerando a área da unidade, a existência de bens patrimoniais, a necessidade de preservação das instalações e os períodos sem ocupação contínua por servidores, especialmente durante a noite, finais de semana e feriados, a manutenção de vigilância armada 24 horas mostra-se necessária para prevenir invasões, furtos, depredações e demais ocorrências que possam comprometer as atividades desenvolvidas no local.

5.2.14. Local 14 – Acesso pela Rodovia Alexandre Balbo SP 328 – Área externa do Clube Recreativa de Campo – Estação Elevatória de Esgoto Recreativa

Tipo de local: Estação Elevatória de Esgoto

Área total: 507 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 14: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Justificativa técnica:

A Estação Elevatória de Esgoto Recreativa integra o sistema de esgotamento sanitário do município, desempenhando função essencial no transporte dos efluentes até as etapas posteriores de tratamento.

Embora possua área física reduzida, a unidade abriga equipamentos eletromecânicos, painéis elétricos, sistemas de comando e demais componentes indispensáveis ao seu funcionamento. A ocorrência de furtos, invasões ou atos de vandalismo pode ocasionar paralisação operacional, risco de extravasamento de esgoto, impactos ambientais, necessidade de intervenções emergenciais e elevados custos de recuperação.

Além disso, por estar localizada em área mais afastada e com baixa circulação permanente de pessoas, a unidade apresenta maior vulnerabilidade a ações criminosas, justificando a necessidade de vigilância armada contínua como medida de proteção ao patrimônio público e garantia da continuidade dos serviços essenciais.

5.2.15. Local 15 – Rua Paraná, nº 1.761 – Ipiranga – Poço Pompôlo Antena (nº 209)

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 5.037 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 15: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Pompôlo Antena integra a infraestrutura de produção de água subterrânea da SAERP, sendo responsável pela captação de água destinada ao abastecimento público. A unidade possui equipamentos eletromecânicos, instalações elétricas, sistemas de automação e infraestrutura hidráulica de elevado valor patrimonial e essencialidade operacional.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

A ocorrência de furtos, especialmente de cabos elétricos, danos aos painéis de comando, invasões ou atos de vandalismo pode ocasionar a interrupção da produção de água, demandando intervenções emergenciais e gerando prejuízos financeiros à Administração.

Dessa forma, a previsão de vigilância armada permanente justifica-se pela necessidade de proteção dos ativos públicos, redução da vulnerabilidade da unidade e garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água.

5.2.16. Local 16 – Rodovia Alexandre Balbo, Km 333 – Zona Rural – Poço Parque das Oliveiras (nº 187)

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 1.191 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36;
- **Total do Local 16: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Parque das Oliveiras está localizado em área rural, condição que aumenta sua vulnerabilidade em razão da menor circulação de pessoas, maior dificuldade de monitoramento e maior tempo de resposta em eventuais ocorrências.

A unidade abriga equipamentos estratégicos para o abastecimento público, incluindo sistemas de bombeamento, instalações elétricas, painéis de comando e componentes hidráulicos de elevado valor patrimonial. A ocorrência de furtos, especialmente de cabos elétricos, ou atos de vandalismo pode comprometer a produção de água e ocasionar elevados custos de reparação.

Dessa forma, a manutenção de vigilância armada 24 horas mostra-se adequada em razão do grau de exposição ao risco, da necessidade de proteção da infraestrutura instalada e da garantia da continuidade dos serviços públicos essenciais.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

5.2.17. Local 17 – Avenida Fábio Barreto com Rua Castro Alves – Vila Tibério – Poço Kaiser (nº 09)

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 2.528 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 17: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Kaiser integra o sistema de produção de água da SAERP, sendo uma unidade estratégica para manutenção da regularidade do abastecimento público. A instalação possui equipamentos eletromecânicos, sistemas elétricos, painéis de comando, sistemas de automação e demais estruturas indispensáveis ao seu funcionamento.

A ocorrência de furtos de cabos, invasões, danos aos equipamentos ou atos de vandalismo pode causar a paralisação da unidade, ocasionando prejuízos financeiros e impactos diretos no abastecimento da população.

Dessa forma, a adoção de vigilância armada permanente é necessária para assegurar a proteção do patrimônio público, reduzir a vulnerabilidade da instalação e garantir a continuidade dos serviços essenciais.

5.2.18. Local 18 – Avenida Professor João Fiusa, próximo à Avenida Deputado Sérgio Cardoso de Almeida – Bonfim Paulista – Poço Primavera 2 (Olhos d'Água)

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 507 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 18: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Primavera 2 integra o sistema de produção de água da SAERP, sendo responsável pela captação de água subterrânea destinada ao abastecimento público. Apesar de possuir área física reduzida, a definição da vigilância armada não está relacionada exclusivamente à dimensão do imóvel, mas principalmente à criticidade operacional dos equipamentos instalados e aos impactos decorrentes de eventual interrupção do sistema.

A unidade possui equipamentos eletromecânicos, instalações elétricas, painéis de comando, sistemas de automação e demais componentes essenciais ao seu funcionamento. A ocorrência de furtos, especialmente de cabos elétricos, invasões ou atos de vandalismo pode ocasionar a paralisação da produção de água, comprometendo o abastecimento da região atendida e gerando elevados custos de recuperação.

Dessa forma, a manutenção de 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas justifica-se pela necessidade de proteção permanente do patrimônio público, redução da vulnerabilidade da instalação e garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água.

5.2.19. Local 19 – Avenida Heráclito Fontoura Sobral Pinto, S/Nº (final da avenida) – Bonfim Paulista – Poço Primavera 3 (Veludo)

Tipo de local: Unidade de captação de água subterrânea – Poço tubular profundo

Área total: 1.001 m²

Dimensionamento dos postos de vigilância:

Para este local, foi previsto o funcionamento contínuo de vigilância 24 horas por dia, de segunda-feira a domingo, inclusive feriados, com a seguinte composição:

a) 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas, compreendendo:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

- 01 (um) turno de vigilância armada no período diurno, em escala 12x36;
- 01 (um) turno de vigilância armada no período noturno, em escala 12x36.

Cálculo do efetivo:

- 01 posto de vigilância 24 horas equivale a 02 turnos em escala 12x36:
- **Total do Local 19: 04 vigilantes armados para cobertura integral do posto.**

Justificativa técnica:

O Poço Primavera 3 integra a infraestrutura de produção de água subterrânea da SAERP, constituindo instalação estratégica para a manutenção da regularidade do abastecimento público da região atendida.

A unidade abriga equipamentos eletromecânicos, sistemas elétricos, painéis de comando, sistemas de automação e infraestrutura hidráulica cuja integridade é indispensável para a operação contínua do sistema. Eventuais ocorrências de furtos de cabos, invasões, danos intencionais ou atos de vandalismo podem resultar na paralisação da unidade, ocasionando prejuízos financeiros e impactos diretos na prestação do serviço público.

Dessa forma, a previsão de 01 (um) posto de vigilância armada 24 horas mostra-se adequada em razão da criticidade operacional da unidade, da necessidade de proteção dos bens públicos instalados e da garantia da continuidade dos serviços essenciais de abastecimento de água.

5.3. A quantidade total de 84 (oitenta e quatro) vigilantes armados, 08 (oito) vigilantes desarmados e 04 (quatro) Vigilantes Supervisor foi estimada considerando as condições elencadas abaixo:

5.3.1. Quantidade de postos de trabalho

5.3.2. Quantidade de vigilantes por turno

5.3.3. Escala de trabalho 12 x 36 horas

5.4. Considerando que estão sendo apresentados 19 locais e que os locais apresentam necessidades diferentes, está sendo disposto da seguinte maneira:

Local	Especificação	Local / Endereço	Perfil do Turno (Escala 12x36h)	Vigilantes por Turno	Quantidade de Profissionais por Posto/Cobertura
1	Vigilante Desarmado Diurno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Desarmado Noturno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	Posto de 12h diárias, de 2ª	1	2



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

			feira a domingo e feriados		
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 22 – Centro	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
2	Vigilante Desarmado Diurno – 12x36h	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	3	6
	Vigilante Desarmado Noturno – 12x36h	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Pernambuco, nº 175 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	3	6
3	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Paraíba, nº 39 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Paraíba, nº 39 – Campos Elíseos	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
4	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, nº 600 – Poço Invernada	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, nº 600 – Poço Invernada	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
5	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, S/N – Poço Educandário	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, S/N – Poço Educandário	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
6	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 1.200 – Unidade Junqueira	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Amador Bueno, nº 1.200 – Unidade Junqueira	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
7	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Eduardo Soares Azevedo, nº 290 – EEA Santa Tereza	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Eduardo Soares Azevedo, nº 290 – EEA Santa Tereza	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

8	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Orlando Tomazelli, S/N – Poço Avelino Alves Palma	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Orlando Tomazelli, S/N – Poço Avelino Alves Palma	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
9	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Estrada do Piripau – EEE Palmeira II	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Estrada do Piripau – EEE Palmeira II	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
10	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Via José Morais dos Santos, S/N – EEE Caçara	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Via José Morais dos Santos, S/N – EEE Caçara	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
11	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Antônio Costa dos Santos, nº 410 – Poço 204 / Tratamento	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Antônio Costa dos Santos, nº 410 – Poço 204 / Tratamento	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
12	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Dr. João Palma Guião, nº 19 – Poço Sumaré	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Dr. João Palma Guião, nº 19 – Poço Sumaré	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
13	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Coronel Arnoud Antunes Maciel, nº 85 – SAERP na Escola / Envase	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Coronel Arnoud Antunes Maciel, nº 85 – SAERP na Escola / Envase	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
14	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rodovia Alexandre Balbo – EEE Recreativa	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rodovia Alexandre Balbo – EEE Recreativa	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
15	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rua Paraná, nº 1.761 – Poço Pompôlo Antena	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rua Paraná, nº 1.761 – Poço Pompôlo Antena	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
16	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Rodovia Alexandre Balbo, Km 333 – Poço Parque das Oliveiras	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Rodovia Alexandre Balbo, Km 333 – Poço Parque das Oliveiras	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
17	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Fábio Barreto com Rua Castro Alves – Poço Kaiser	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Fábio Barreto com Rua Castro Alves – Poço Kaiser	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
18	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Prof. João Fiúsa – Poço Primavera 2	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Prof. João Fiúsa – Poço Primavera 2	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
19	Vigilante Armado Diurno – 12x36h	Av. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, S/N – Poço Primavera 3	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Armado Noturno – 12x36h	Av. Heráclito Fontoura Sobral Pinto, S/N – Poço Primavera 3	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
-	Vigilante Supervisor Diurno – 12x36h	Itinerante / Administrativo	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2
	Vigilante Supervisor Noturno – 12x36h	Itinerante / Administrativo	Posto de 12h diárias, de 2ª feira a domingo e feriados	1	2

5.5. É importante salientar que a quantidade apontada no *item 5.2* refere-se aos postos de trabalho fixo e que a contratada deverá apresentar escala de trabalho com condições de oferecer aos vigilantes intervalo para almoço e jantar, bem como substituto para ausência de trabalho em razão de faltas injustificadas, licença médica e escala para cobrir as férias.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

5.5.1. Caso seja necessário cobrir falta, não será permitido remanejamento entre os postos de trabalho. Em momento algum poderá deixar os postos fixos sem vigilância ou com número inferior ao aqui apontado.

5.6. Da Necessidade do Vigilante Supervisor - A presença desse profissional é essencial para:

5.6.1. Coordenação e gerenciamento da equipe: O supervisor garante a organização das rondas, a distribuição de tarefas, o cumprimento de escalas e a comunicação eficiente entre os vigilantes e a administração da Secretaria.

5.6.2. Resposta rápida a ocorrências: Em caso de incidentes, o supervisor é o ponto focal para a tomada de decisões imediatas e a articulação com forças de segurança externas, se necessário.

5.6.3. Padronização dos procedimentos de segurança: Assegura que todos os vigilantes sigam os protocolos estabelecidos, garantindo a efetividade das ações de segurança e a conformidade com as diretrizes da Secretaria.

5.6.4. Treinamento e capacitação contínua: O supervisor pode ser responsável por promover a atualização e o aprimoramento das habilidades dos vigilantes, garantindo que estejam preparados para diversas situações.

5.6.5. Monitoramento e avaliação de desempenho: Permite acompanhar o desempenho da equipe de vigilância, identificar pontos de melhoria e implementar ajustes operacionais para otimizar a segurança.

5.6.6. Interlocução com a Gerência do Contrato.

5.6.7. A mão de obra exclusiva do supervisor é essencial devido à complexidade operacional dos serviços de segurança, que abrange diversos postos de trabalho dispersos e um grande número de vigilantes. Essa exclusividade garante que o supervisor possa realizar as rondas e verificações necessárias, gerenciar eficientemente o vasto efetivo, oferecer respostas rápidas e precisas a ocorrências, manter uma comunicação constante e detalhada com a administração, e fornecer treinamento e orientação contínuos à equipe. Em suma, a dedicação exclusiva do supervisor é indispensável para a agilidade, qualidade, coordenação e responsabilidade contínua exigidas, minimizando riscos e assegurando a proteção efetiva do patrimônio e das pessoas.

5.7. Opção por Vigilante Armado - Considerando a natureza crítica da infraestrutura de água e esgoto em Ribeirão Preto, responsável por serviços essenciais à população, a presença de armamento é justificada pela necessidade de:

5.7.1. Dissuasão efetiva: A presença de vigilantes armados atua como um forte inibidor contra tentativas de vandalismo, roubos, invasões ou sabotagens, protegendo ativos de alto valor e a continuidade da operação.

5.7.2. Capacidade de resposta a ameaças reais: Em cenários de risco elevado, como tentativas de furto ou agressões, o vigilante armado possui maior capacidade de proteger o patrimônio público e a integridade física dos funcionários.

5.7.3. Histórico de incidentes: Se houver um histórico de incidentes de segurança que demonstrem a vulnerabilidade da infraestrutura sem a presença de armamento, isso deve ser claramente explicitado.

5.7.4. Conformidade com normas de segurança: Avaliar se a legislação ou as melhores práticas de segurança para instalações críticas como as da Secretaria exigem ou recomendam a presença de vigilantes armados.

5.8. Opção por vigilante desarmado

5.8.1. No caso dessa Secretaria, é crucial diferenciar as necessidades de segurança para locais com atendimento ao público. Nesses ambientes, a utilização de vigilantes desarmados é a opção mais adequada e, em muitos contextos, uma preferência ou até mesmo uma exigência legal para garantir um



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

ambiente mais acolhedor e menos intimidatório para os cidadãos. A presença de vigilantes armados em locais de grande circulação de pessoas, especialmente aquelas que buscam serviços públicos essenciais, pode gerar desconforto e apreensão.

5.8.2. Embora não haja uma lei federal que proíba explicitamente vigilância armada em qualquer local com atendimento ao público, a Portaria 18.045/2023 da Polícia Federal (que disciplina as atividades de segurança privada), juntamente com a Lei nº14.967/2024 e outras regulamentações específicas do setor, enfatizam a necessidade de um plano de segurança adequado à natureza do local. Em instituições financeiras, por exemplo, a presença de vigilantes armados é obrigatória devido ao manuseio de valores. No entanto, para outros espaços de atendimento ao público sem essa característica, a tendência é priorizar a segurança preventiva e discreta que o vigilante desarmado pode oferecer, focado em monitoramento, controle de acesso, orientação e resolução de conflitos de forma não letal. A vigilância desarmada é treinada em técnicas de observação, comunicação não violenta e primeiros socorros, sendo ideal para ambientes que priorizam a proteção do cliente e dos funcionários de forma menos ostensiva.

5.8.3. Portanto, a justificativa deve deixar claro que a opção pelo vigilante armado se dará em áreas sem atendimento ao público, onde a proteção de ativos e a resposta a ameaças de maior porte são primordiais. Já para os pontos com atendimento direto à população, a escolha será por vigilantes desarmados, visando a segurança dos usuários e um ambiente mais receptivo, em conformidade com as melhores práticas de segurança para este tipo de ambiente.

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

6.1. A equipe responsável por este estudo apresenta duas possíveis soluções para o problema apresentado no item 1 deste ETP:

6.1.1. Solução 01 – Execução direta pela Administração Pública

6.1.1.1. A execução direta do serviço demandaria a criação de cargos específicos de vigilante armado no quadro funcional da Administração.

6.1.1.2. Seria necessária a realização de concurso público para provimento dos cargos, observados os requisitos legais e orçamentários aplicáveis.

6.1.1.3. A Administração também precisaria promover a aquisição de armamentos, munições e demais equipamentos obrigatórios para a atividade de vigilância armada.

6.1.1.4. A operacionalização da atividade exigiria adequação integral às normas da Polícia Federal e à legislação vigente aplicável à segurança privada e ao porte de armamento institucional.

6.1.1.5. Além dos custos operacionais e estruturais, a solução implicaria responsabilidade direta da Administração sobre gestão de pessoal, treinamentos, encargos trabalhistas e manutenção dos equipamentos.

6.1.2. Solução 02 – Contratação de empresa especializada em vigilância armada

6.1.2.1. O mercado dispõe de empresas especializadas aptas à prestação dos serviços de vigilância patrimonial armada, devidamente autorizadas pelos órgãos competentes.

6.1.2.2. As empresas do segmento possuem estrutura operacional própria, incluindo fornecimento de mão de obra qualificada, armamentos, equipamentos e supervisão técnica.

6.1.2.3. A terceirização permite a transferência das responsabilidades trabalhistas, previdenciárias, operacionais e logísticas à contratada, dentro dos limites legais aplicáveis.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

6.1.2.4. A solução possibilita maior agilidade na implantação dos serviços, sem necessidade de estruturação administrativa interna pela SAERP.

6.2. Após análise das alternativas disponíveis, verificou-se que a contratação de empresa especializada apresenta maior viabilidade técnica e operacional, considerando:

6.2.1. A disponibilidade imediata de empresas habilitadas no mercado;

6.2.2. A redução da necessidade de investimentos diretos pela Administração em armamentos, equipamentos e estrutura operacional;

6.2.3. A transferência da gestão operacional dos serviços à empresa contratada;

6.2.4. A maior eficiência na implementação e continuidade dos serviços de vigilância patrimonial armada.

7. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

7.1. A estimativa dos valores para a contratação dos serviços que trata este ETP foi realizada com o objetivo de obter um referencial de mercado para a composição do preço global da contratação. Para tanto, procedeu-se à solicitação de cotação junto a empresas especializadas no setor de segurança e vigilância e Preços Referenciados.

7.2. Planilha de Avaliação de Preços

PLANILHA DEMONSTRATIVA REFERENCIADA

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE POSTO	QTDE DE PROFISSIONAIS	ANAC	INSTITUTO FEDERAL BRASILIA - IFB	MINIST. PÚBLICO MILITAR	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	PM JOINVILLE - SEPROT	ICTIM - PM MARICÁ	MÉDIA VL. UNIT. MENSAL POR POSTO	MÉDIA VL. TOTAL MENSAL DOS POSTOS	MÉDIA VALOR 24 MESES
1	Vigilante Desarmado Diurno-12x36h	2	4	R\$ 15.553,76			R\$ 15.611,60	R\$ 16.002,12	R\$ 15.320,96		R\$ 15.624,13	R\$ 31.248,26	R\$ 749.950,24
2	Vigilante Desarmado Noturno-12x36h	2	4	R\$ 17.011,26			R\$ 17.119,92	R\$ 17.535,50	R\$ 17.660,40		R\$ 17.301,81	R\$ 34.763,62	R\$ 834.326,08
3	Vigilante Armado Diurno-12x36h	21	42	R\$ 15.500,64	R\$ 16.095,60	R\$ 15.090,00	R\$ 15.611,60	R\$ 16.036,72			R\$ 15.602,94	R\$ 329.341,74	R\$ 7.904.201,76
4	Vigilante Armado Noturno-12x36h	21	42	R\$ 17.030,00	R\$ 17.690,46	R\$ 16.537,46	R\$ 17.119,92	R\$ 17.560,20			R\$ 17.192,42	R\$ 361.040,82	R\$ 8.664.979,60
5	Vigilante Supervisor Diurno-12x36h	1	2			R\$ 17.704,80		R\$ 18.807,52	R\$ 20.693,70		R\$ 19.060,67	R\$ 19.060,67	R\$ 457.640,08
6	Vigilante Supervisor Noturno-12x36h	1	2			R\$ 19.435,64			R\$ 24.260,64	R\$ 24.096,00	R\$ 22.867,76	R\$ 22.867,76	R\$ 548.826,24
Vigência				19/09/2026	03/10/2027	04/01/2027	13/05/2027	06/12/2026	29/06/2027	08/09/2026		R\$ 798.330,87	R\$ 19.159.940,88

01 posto de 24 horas de segunda a domingo e feriado, equivale a 02 postos de trabalho de 12 X 36h, que necessitam de 04 vigilantes

7.3. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 19.159.940,88 (dezenove milhões, cento e cinquenta e nove mil, novecentos e quarenta reais e oitenta e oito centavos).**

8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO TODO

8.1. A solução proposta consiste na contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de vigilância patrimonial armada, devidamente autorizada pela Polícia Federal e em conformidade com a legislação vigente aplicável à atividade de segurança privada.

8.2. Os serviços serão executados de forma contínua, visando garantir a proteção patrimonial, a integridade das instalações e a continuidade operacional das unidades da Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto – SAERP.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

8.3. Estrutura Operacional

8.3.1. A execução dos serviços compreenderá vigilância ininterrupta, em regime 24 (vinte e quatro) horas por dia, inclusive sábados, domingos e feriados.

8.3.2. Os postos de trabalho serão organizados em escalas compatíveis com a Convenção Coletiva da categoria e legislação trabalhista vigente.

8.3.3. A estrutura operacional prevista contará com:

- a) 08 vigilantes para o Local 1 – Centro (Rua Amador Bueno, 22);
- b) 16 vigilantes para o Local 2 – Campos Elíseos (Rua Pernambuco, 175);
- c) 04 vigilantes para o Local 3 - Campos Elíseos (Rua Paraíba,39);
- d) 64 vigilantes para os Locais 4 a 19 (16 unidades operacionais);
- e) 04 vigilantes supervisores para acompanhamento e fiscalização das 19 unidades (Locais 1 a 19).

8.3.4. Os serviços incluirão postos fixos e realização de rondas periódicas nas áreas consideradas estratégicas ou de maior vulnerabilidade.

8.4. Tecnologia e Monitoramento

8.4.1. A contratada deverá disponibilizar sistema de comunicação operacional entre vigilantes e supervisão, visando pronta resposta às ocorrências registradas.

8.5. Protocolos Operacionais de Segurança

8.5.1. Os serviços compreenderão controle de acesso de pessoas, veículos e visitantes, com registro das movimentações realizadas nas unidades.

8.5.2. A contratada deverá adotar procedimentos específicos para atuação em situações emergenciais, incluindo comunicação imediata aos órgãos de segurança pública competentes.

8.5.3. Deverão ser elaborados relatórios periódicos contendo registros de ocorrências, rondas executadas e demais informações relevantes à fiscalização contratual.

8.6. Requisitos de Conformidade

8.6.1. A contratada deverá comprovar regularidade junto à Polícia Federal e demais órgãos fiscalizadores competentes.

8.6.2. Também deverá observar integralmente as normas trabalhistas, previdenciárias e de segurança do trabalho aplicáveis à execução contratual.

8.7. Benefícios Esperados

8.7.1. A contratação permitirá maior proteção do patrimônio público, mitigando riscos de invasões, furtos, depredações e interrupções operacionais.

8.7.2. A terceirização dos serviços proporcionará maior eficiência administrativa, permitindo que a SAERP concentre seus recursos e esforços em suas atividades finalísticas.



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

8.8. Conclusão

8.8.1. A solução proposta mostra-se adequada às necessidades da Administração, apresentando viabilidade técnica e operacional para atendimento contínuo das demandas de segurança patrimonial das unidades da SAERP, observados os princípios da eficiência, economicidade e continuidade do serviço público.

9. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO

9.1. Análise Técnica da Divisibilidade do Objeto

9.1.1. Após criteriosa avaliação, constata-se que o objeto desta contratação não se presta ao parcelamento, em virtude das seguintes características intrínsecas:

9.1.1.1. Natureza Unitária do Serviço: O ETP evidencia a necessidade de uma coordenação centralizada e eficaz da vigilância armada em todas as 19 (dezenove) unidades da SAERP (conforme relação nos itens "Relação dos Locais Prioritários"). A fragmentação do serviço em diferentes contratadas comprometeria a comunicação instantânea e a padronização das respostas a incidentes, essenciais para a segurança integrada do patrimônio.

9.1.1.2. Interdependência Funcional: As áreas a serem vigiadas (administrativas, técnicas e de captação) possuem uma interdependência funcional, onde uma falha de segurança em um local pode ter repercussões em outros. A ETP destaca a necessidade de proteção de "computadores, mobiliário e documentos importantes" nas áreas administrativas, "painéis de controle, bombas de captação e recalque" nas áreas técnicas, e "monitoramento constante para prevenção de furtos de cabos elétricos" nas áreas de captação. Essa interconexão exige uma visão global da segurança, que seria prejudicada pelo parcelamento.

9.1.1.3. Peculiaridades de Mercado: Conforme observado no levantamento de mercado da ETP, o segmento de segurança patrimonial opera com contratos de gestão integrada, onde empresas especializadas possuem a capacidade plena para atendimento global. A divisão do contrato em lotes menores poderia afastar empresas qualificadas e resultar na contratação de fornecedores com menor capacidade técnica e operacional.

9.1.1.4. Economia de Escala: A ETP aponta para a busca da "otimização de recursos públicos" (vide "Viabilidade Orçamentária" na conclusão). O parcelamento do serviço acarretaria a duplicação de custos administrativos, operacionais e de supervisão, comprometendo a economia de escala e elevando o custo total da contratação. A gestão unificada permite a otimização de recursos e a obtenção de melhores preços.

9.1.1.5. Complexidade da Gestão: A ETP ressalta a "complexidade da gestão de 96 vigilantes distribuídos em 19 unidades com características distintas". Essa complexidade exige uma solução integrada que somente pode ser adequadamente fornecida por empresa com capacidade operacional plena.

9.2. Vantagens da Contratação Única

9.2.1. Operacionais:

- a) Único ponto de gestão e responsabilização, facilitando a fiscalização e o controle do contrato.
- b) Integração dos sistemas de segurança (se houver), garantindo uma resposta coordenada a incidentes.
- c) Uniformidade nos procedimentos operacionais, reduzindo o risco de falhas de comunicação e erros de execução.

9.2.2. Econômicas:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

- a) Redução de custos de transação, evitando a necessidade de gerenciar múltiplos contratos e fornecedores.
- b) Ganhos de escala na contratação, obtendo melhores preços e condições comerciais.
- c) Simplificação processual, agilizando a contratação e a execução do serviço.

9.3. Conclusão

9.3.1. Recomenda-se a contratação global do serviço de vigilância armada, por apresentar:

- a) Maior eficiência operacional
- b) Melhor relação custo-benefício (alinhado com a otimização de recursos públicos)
- c) Adequação plena às necessidades da SAERP (proteção efetiva de ativos essenciais)
- d) Conformidade com as melhores práticas de mercado (contratos de gestão integrada)

9.4. Justificativa Técnica Complementar:

9.4.1. A complexidade da gestão da segurança patrimonial nas 19 unidades da SAERP, com suas particularidades e necessidades específicas, exige uma solução integrada que somente pode ser adequadamente fornecida por empresa com capacidade operacional plena, garantindo a coordenação eficaz, a padronização dos procedimentos e a otimização dos recursos públicos.

10. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

10.1. A contratação dos serviços de vigilância armada visa alcançar resultados que transcendem a simples proteção patrimonial, buscando otimizar a gestão de recursos, a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados pela SAERP.

10.2. Objetivos Estratégicos da Contratação

10.2.1. Redução de Perdas Patrimoniais:

- a) Reduzir as ocorrências de furtos, roubos e vandalismo nas 19 unidades da SAERP, com foco na diminuição dos furtos de cabos elétricos, equipamentos e materiais, conforme descrito na "Descrição da Necessidade da Contratação" do ETP.

10.2.2. Otimização de Recursos Financeiros:

- a) Alcançar uma redução nos gastos com reparos emergenciais, reposição de equipamentos e perdas decorrentes de interrupções nos serviços, conforme os "Impactos desses incidentes".
- b) Valor mensal gasto com manutenção corretiva, reposição de materiais e custos decorrentes de interrupções no abastecimento de água.

10.2.3. Garantia da Continuidade dos Serviços:

- a) Reduzir o número de horas de interrupção nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário causadas por incidentes de segurança, priorizando a proteção das "infraestruturas críticas para o abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade".

10.3. Resultados Operacionais Esperados

10.3.1. Proteção Efetiva do Patrimônio:



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

- a) Garantir a proteção contínua e eficaz das 19 unidades da SAERP, prevenindo furtos, roubos, vandalismo e invasões, conforme a "Descrição da Necessidade da Contratação" e a "Descrição da Solução como um todo".

10.3.2. Resposta Rápida a Incidentes:

- a) Assegurar uma resposta ágil e eficaz a incidentes de segurança, minimizando danos e interrupções nos serviços, conforme os "Protocolos de Segurança" estabelecidos.

10.3.3. Continuidade dos Serviços Essenciais:

- a) Preservar a continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, evitando paralisações decorrentes de falhas de segurança, conforme a "Descrição da Necessidade da Contratação" e a "Descrição da Solução como um todo".

10.4. Melhor Aproveitamento de Recursos

10.4.1. Otimizar a alocação de servidores da SAERP, permitindo que se concentrem em suas atividades-fim, reduzir os gastos com a aquisição, manutenção e reposição de equipamentos de segurança (armas, veículos, etc.), que serão de responsabilidade da contratada, obter economia de escala na contratação dos serviços, otimizando os custos operacionais e administrativos.

10.5. Instrumentos de Aferição

10.5.1. Monitoramento Contínuo:

- a) Relatórios diários de ocorrências e rondas.
b) Registros eletrônicos de acesso e saída de pessoas e veículos.
c) Auditorias presenciais mensais para verificação da qualidade dos serviços.

10.5.2. Avaliação Periódica:

- a) Análise comparativa dos indicadores de desempenho (mensal e trimestral).
b) Pesquisas de satisfação com os gestores das unidades da SAERP (trimestral).
c) Reuniões de acompanhamento com a contratada (mensal).

10.6. A contratação dos serviços de vigilância armada proporcionará resultados positivos e mensuráveis para a SAERP, incluindo:

- 10.6.1. Redução significativa das perdas patrimoniais e dos custos associados.
10.6.2. Melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados.
10.6.3. Otimização do uso dos recursos humanos, materiais e financeiros da SAERP.
10.6.4. Fortalecimento da gestão patrimonial e da segurança das instalações.
10.6.5. Alinhamento com os princípios da economicidade, eficiência e eficácia na administração pública.
10.6.6. Os indicadores e instrumentos de aferição permitirão o acompanhamento objetivo dos resultados, garantindo a transparência e a efetividade da contratação.

11. PROVIDENCIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

11.1. A implementação eficaz da contratação de serviços de vigilância armada exige que a SAERP adote uma série de providências prévias e durante a execução do contrato. Essas providências visam preparar a infraestrutura, capacitar os servidores envolvidos na fiscalização e gestão, e garantir uma transição contratual suave, minimizando riscos e otimizando os resultados.

11.2. Plano de Ações Preparatórias

11.2.1. Este plano detalha as atividades que a SAERP deve realizar antes do início da execução contratual, a fim de assegurar as condições ideais para a prestação dos serviços.

Atividade	Recursos Necessários
Elaboração de roteiro de fiscalização detalhado e checklists	Equipe técnica multidisciplinar, modelos de relatórios e checklists, legislação aplicável
Adequação das salas de monitoramento (se houver necessidade de instalação de equipamentos da SAERP)	Recursos de TI (computadores, monitores, software), mobiliário ergonômico, links de comunicação, projeto de layout, equipe de instalação
Capacitação dos fiscais do contrato e gestores das unidades	Instrutor especializado em gestão de contratos de segurança, material didático, espaço para treinamento, equipamentos de projeção, legislação (Lei 14.133/2021, outras)
Estabelecimento de protocolos de comunicação entre a SAERP, a contratada e os órgãos de segurança (Polícia Militar, Guarda Civil Municipal)	Modelos padronizados de comunicação, fluxogramas de acionamento, lista de contatos, sistemas de comunicação (telefone, e-mail, rádio)

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E / OU INTERDEPENDENTES

Não se aplica.

12.1. A contratação de serviços de vigilância armada para as instalações da SAERP caracteriza-se como um serviço especializado e autônomo. Após análise detalhada, conclui-se que não existem outras contratações ou aquisições em andamento ou previstas que possuam relação de dependência ou interconexão direta com este objeto.

12.2. O serviço de vigilância armada, conforme definido neste Estudo Técnico Preliminar (ETP), tem como objetivo principal a proteção patrimonial e a garantia da segurança nas dependências da SAERP. As atividades a serem executadas pela empresa contratada (vigilância ostensiva, controle de acesso, rondas, etc.) não exigem a integração ou o apoio de outros serviços ou fornecimentos para sua completa e eficaz execução.

12.3. Embora a SAERP possa realizar outras contratações para fins diversos (manutenção predial, sistemas de monitoramento eletrônico, etc.), estas são independentes do serviço de vigilância armada e não afetam sua execução. Não há necessidade de coordenação especial ou cronogramas sincronizados entre esta contratação e outras.

12.4. Portanto, declara-se que não há contratações correlatas ou interdependentes que possam interferir no planejamento, na execução ou nos resultados da contratação de serviços de vigilância armada, justificando o "não se aplica" para este item.

13. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

13.1. A execução dos serviços de vigilância armada e desarmada poderá gerar impactos ambientais de baixa magnitude, relacionados principalmente ao consumo de recursos naturais e à geração de resíduos decorrentes da atividade operacional.

Entre os principais impactos identificados, destacam-se:

- a) Consumo de energia elétrica nas instalações utilizadas pelos vigilantes e nos equipamentos empregados na execução dos serviços;
- b) Geração de resíduos sólidos comuns, como papéis, embalagens, copos descartáveis e materiais administrativos;
- c) Utilização de equipamentos eletrônicos e de comunicação, que poderão demandar descarte ambientalmente adequado ao final de sua vida útil;
- d) Emissão de gases provenientes de deslocamentos operacionais e atividades de supervisão motorizada, quando aplicável;
- e) Possível geração de resíduos perigosos vinculados à manutenção de armamentos e munições, cuja destinação deverá observar rigorosamente a legislação ambiental e de segurança aplicável.

13.2. Como medidas mitigadoras, a futura contratada deverá:

- a) Adotar práticas de redução de consumo de energia e materiais;
- b) Promover o descarte ambientalmente adequado dos resíduos gerados na execução contratual;
- c) Observar as normas ambientais vigentes quanto ao armazenamento, transporte e destinação de materiais controlados, quando houver utilização de armamento;
- d) Priorizar, sempre que possível, o uso de materiais reutilizáveis e equipamentos com maior eficiência energética;
- e) Orientar seus colaboradores quanto às boas práticas de sustentabilidade e preservação ambiental durante a execução dos serviços.

13.3. Dessa forma, conclui-se que os impactos ambientais decorrentes da contratação são considerados reduzidos e mitigáveis, não representando impedimento à contratação pretendida, desde que observadas as medidas de controle e conformidade ambiental aplicáveis.

14. CONCLUSÃO:

14.1. Após análise técnica aprofundada de todos os elementos apresentados neste ETP, conclui-se que a contratação de serviços especializados de vigilância armada para a SAERP é adequada e viável para atender à necessidade identificada.

14.2. Adequação da Contratação

14.2.1. A solução proposta demonstra plena adequação para enfrentar os desafios de segurança enfrentados pela SAERP, conforme detalhado na "DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO" deste ETP.

14.2.2. Os seguintes pontos reforçam essa adequação:

- a) Cobertura Abrangente: A contratação garante vigilância armada contínua (24 horas por dia, 7 dias por



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto
Estado de São Paulo
Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto

semana) em todas as 19 unidades críticas da SAERP, protegendo tanto áreas administrativas quanto operacionais.

b) Especialização e Qualificação: A exigência de que a empresa contratada seja especializada e devidamente certificada pela Polícia Federal assegura a qualidade e a legalidade dos serviços prestados.

c) Tecnologia e Procedimentos: A solução integra tecnologia de monitoramento com protocolos de segurança bem definidos, otimizando a eficácia da vigilância.

d) Foco nos Resultados: A contratação está alinhada com os objetivos estratégicos da SAERP, buscando a redução de perdas patrimoniais, a otimização de recursos financeiros e a garantia da continuidade dos serviços essenciais.

14.3. Parecer Final sobre a Viabilidade:

14.3.1. Com base nas informações e análises apresentadas, emito parecer final favorável à contratação da solução pretendida, considerando sua viabilidade técnica, operacional e orçamentária:

14.3.2. Viabilidade Técnica: A solução é tecnicamente viável, pois o mercado oferece empresas especializadas e qualificadas para prestar os serviços de vigilância armada, atendendo às necessidades específicas da SAERP.

14.3.3. Viabilidade Operacional: A estrutura operacional proposta (cobertura 24/7, quantidade adequada de vigilantes, postos fixos e dinâmicos, protocolos de segurança) é operacionalmente viável e adequada à complexidade das operações da SAERP.

14.3.4. Viabilidade Orçamentária: A contratação é orçamentariamente viável, estando prevista na Lei Orçamentária Anual e apresentando uma estimativa de custos compatível com os benefícios a serem alcançados. Além disso, a terceirização da vigilância armada se mostra mais econômica do que a criação de cargos e a aquisição de equipamentos pela própria SAERP.

14.4. Adequação à Necessidade

14.4.1. A contratação da vigilância armada é a medida mais adequada para atender à necessidade urgente de proteger o patrimônio da SAERP e garantir a continuidade dos serviços essenciais. O histórico de ocorrências criminosas, os prejuízos financeiros e operacionais e os riscos à segurança da população demonstram a importância e a urgência desta contratação.

14.5. Recomendação Final

14.5.1. Recomenda-se enfaticamente a imediata formalização do processo de Contratação como solução mais adequada técnica, jurídica e economicamente para atender à demanda apresentada. A contratação mostra-se imprescindível para garantia da segurança patrimonial, manutenção da qualidade dos serviços públicos e preservação dos interesses da administração municipal.

Ribeirão Preto, 22 de junho de 2026.

Mariliza Marques Fischer
Gerente Administrativo

Fábio Abeid Faccini
Subsecretário Geral Administrativo

José Rui Infante Bonato
Secretário